

WAGNÃO ELEITO



CHAPA É APROVADA POR 93,8% DOS VOTOS NO 2º TURNO

PÁGINAS 3 E 4

**CONTRA AS
REFORMAS**

**da Previdência
Trabalhista
e Terceirização**



Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FIM DO ANTECEDENTE – 1

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu que as empresas não podem mais exigir a certidão de antecedentes criminais para candidatas a emprego.



FIM DO ANTECEDENTE – 2

Ele só será permitido em funções específicas, como a de vigilante. Os ministros entenderam que a exigência caracterizava um dano moral.



CHACINA EM MATO GROSSO – 1

Na última quinta-feira, nove trabalhadores rurais foram mortos em um assentamento do MST na cidade de Colniza, no Mato Grosso.



CHACINA EM MATO GROSSO – 2

A suspeita é que o crime tenha sido cometido por capangas de fazendeiros da região. De acordo com a polícia os corpos tinham sinais de tortura.

SINDICATO MOBILIZA PARA GREVE GERAL DO DIA 28

Os Metalúrgicos do ABC realizaram na manhã de ontem na Usimatic, em São Bernardo, assembleia de mobilização para a greve geral do dia 28, contra as reformas da Previdência, Trabalhista e a Lei de Terceirização. O vice-presidente do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva apontou os reais motivos pelos quais o governo insiste na aprovação das medidas.

“A intenção do governo com esse discurso de déficit na Previdência é empurrar todos os trabalhadores para a previdência privada”, alertou Aroaldo.

“Eles aprovaram a terceirização como querem aprovar a reforma Trabalhista com o discurso de que vão gerar emprego, mas enquanto o País estava em um bom momento da economia, vimos que não foi preciso tirar direito do trabalhador para criar postos de trabalho”, lembrou.

O diretor do Sindicato e CSE na Toledo, José Caitano de Lima, o Caitano, alertou sobre a importância dos companheiros se conscientizarem dos riscos de precarização com



EDU GUMARÃES

CAITANO

as reformas e de falar sobre isso com seus familiares, vizinhos e amigos. “Se não fizermos essa multiplicação das informações para termos os conhecimentos necessários para esse enfrentamento, em um futuro muito próximo, teremos perdido todos os direitos conquistados”, avisou.

“Por isso precisamos estar unidos para a greve geral do dia 28”, convocou.

DUAS VOTAÇÕES DE URGÊNCIA. DOIS RESULTADOS

Na quarta-feira da se-

mana passada, dia 19, um dia após a derrota na Câmara, que havia rejeitado o pedido de urgência para aprovar o projeto de reforma Trabalhista, aliados do governo refizeram a votação e aprovaram o requerimento para acelerar a discussão do projeto, por 287 votos a favor e 144 contra.

Após a aprovação do pedido de urgência, a reforma deve ser votada hoje pela Comissão Especial e amanhã pelo plenário da Câmara.

PREVIDÊNCIA

Começa hoje, na Comissão Especial da Câmara, a discussão do relatório da reforma da Previdência. A votação deve ocorrer no dia 2 de maio, podendo se estender até o dia 3. Para ser aprovado, o relatório precisa da maioria dos votos dos parlamentares presentes.

Se o relatório for aprovado na Comissão, seguirá para o plenário com previsão de leitura para o dia 8 e início das discussões no dia 15 de maio. As datas poderão sofrer alterações.

ARQUIVO SMABC



MANÉ ANÍSIO

MORREM OS COMPANHEIROS MANÉ ANÍSIO E GORDO

O Sindicato lamenta o falecimento do companheiro Manoel Anísio Gomes, o Mané Anísio, aos 73 anos, na quinta-feira, dia 20.

Mané é o sócio número 1 da Associação dos Metalúrgicos Anistiados do ABC, a AMA-A ABC, entidade que presidiu por 15 anos. Foi dirigente do Sindicato de 1978 a 1981 e vereador de São Bernardo pelo PT de 1983 a 1988.

Os Metalúrgicos do ABC também lamentam o falecimento do companheiro Valtenice Araújo, o Gordo. Foi dirigente na Maxion e da direção do Sindicato de 1993 a 1999.



RAQUEL CAMARGO

GORDO

Dica do Dieese

UM BRASIL DO SÉCULO XX

A Lei da Terceirização combinada às Reformas da Previdência e Trabalhista afetarão drasticamente - para pior - as condições de vida dos trabalhadores brasileiros.

As reformas caminham para maior flexibilização e redução da proteção trabalhista, aumentando a precariedade do emprego com significativa redução na renda e consequente agravamento da desigualdade social no País.

A remuneração média dos trabalhadores terceirizados é pelo menos 27%

inferior à renda dos não terceirizados. E com a possibilidade de ampliar de três para seis meses o trabalho temporário, as empresas serão estimuladas a substituir os trabalhadores. Não é à toa que muitos companheiros, indignados com o alcance desta mudança, têm dito que estão criando o conceito de trabalhador com “prazo de validade”.

Na proposta da Reforma Previdenciária, as mudanças praticamente impossibilitam o acesso à aposentadoria. Diminuiu a importância da previdência pública,

estimula a previdência privada e agride perversamente a população no momento de maior vulnerabilidade: a velhice.

Já a Reforma Trabalhista retira e limita a garantia do trabalhador reclamar seus direitos na justiça, assim como flexibiliza a jornada de trabalho diária e semanal, acarretando no aumento do número de doenças, acidentes e mortes no trabalho.

A combinação dessas reformas devolve o Brasil ao início do século passado.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

#BORA LÁ
FAZER PARTE DA CAMPANHA NO
WHATSAPP



(11) 99737-0694



HOJE, ÀS 20h30

WAGNÃO É ELEITO PRESIDENTE DO SINDICATO COM 93,8% DOS VOTOS

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, foi eleito com 93,8% dos votos válidos para presidir os Metalúrgicos do ABC no triênio 2017-2020 junto a chapa para o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal. A posse será no dia 19 de julho.

A apuração foi na quinta-feira, dia 20, na Sede. Os trabalhadores votaram nos dias 18 e 19 em 134 urnas.

A autoridade apuradora convidada pela Comissão Eleitoral, João Paulo Rodrigues Chaves, da coordenação do MST, declarou a chapa eleita. O dirigente lembrou a solidariedade dos metalúrgicos do ABC em momentos difíceis, como a caravana com mais de cem ônibus para o Portal do Paranapanema em 1995.

“Sempre estivemos próximos em batalhas difíceis e estou convencido da importância de um bom sindicato com respaldo da base para fazer o enfrentamento e garantir a defesa dos trabalhadores”, afirmou. “Este Sindicato tem dimensão histórica não só no ABC, mas no Brasil”, prosseguiu.

O comparecimento dos metalúrgicos do ABC aptos a votarem foi de 73%, com 21.861 eleitores. O presidente eleito, Wagnão, agradeceu os votos dos companheiros e falou sobre os desafios à frente do Sindicato.



FOTOS: ADONIS GUERRA



Além do presidente, foram eleitos 32 membros do Conselho da Executiva da Direção e do Conselho Fiscal

“O processo eleitoral fortalece a nossa luta contra a retirada dos direitos. Tenho certeza que os 234 diretores eleitos nos Comitês Sindicais de Empresa darão conta do recado e isso só é possível com a companheirada que depositou seu voto de confiança”, disse.

“Os desafios estão colocados com os ataques extremamente prejudiciais aos trabalhadores. Só construiremos uma sociedade mais justa e igual com a unidade da classe trabalhadora”, defendeu.

Wagnão ressaltou que tem o presidente do Sindicato, Rafael Marques, como um irmão. “Tenho na figura do Rafael um exemplo de condução da categoria. Aprendemos muito e aprendemos juntos”, contou.

Rafael agradeceu o empenho e a participação dos trabalhadores na eleição. “Os Metalúrgicos do ABC têm compromisso com a base e com os trabalhadores. O resultado da eleição credencia a nova direção e fortalece o Sindicato”, concluiu.

O 1º turno foi realizado nos dias 14 e 15 de março com a eleição de 234 representantes para os Comitês Sindicais de Empresa, o CSEs, e para o Comitê Sindical dos Aposentados, o CSA. O processo eleitoral teve início em 29 de janeiro com aprovação de cerca de dois mil metalúrgicos do ABC em assembleia.

RELEMBRE O PROCESSO ELEITORAL



EDU GUIMARÃES

29 de janeiro – Cerca de dois mil metalúrgicos do ABC aprovaram por unanimidade o início do processo na assembleia eleitoral em uma manhã de domingo.



EDU GUIMARÃES

14 e 15 de março – 1º turno da eleição do Sindicato. Foram 131 urnas e 264 mesários no processo.

1 a 3 de fevereiro – Prazo para inscrição de chapas. Foram 244 inscritos para 77 Comitês Sindicais de Empresa, os CSEs, e Comitê Sindical dos Aposentados, o CSA.



22 e 23 de fevereiro – Os companheiros na Cosma, em São Bernardo, foram os primeiros na categoria a votar. A coleta de votos também foi antecipada na Ford.

15 e 16 de março – Apuração dos votos do 1º turno. Houve 70% de comparecimento às urnas, com 19.576 companheiros votantes e 93% de votos válidos.



18 e 19 de abril – 2º turno da eleição do Sindicato.



“A RESPONSABILIDADE DO WAGNÃO É QUASE CONSTRUIR UM NOVO JEITO DE FAZER SINDICALISMO”

FOTOS: ADONIS GUERRA

O ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC e da República, Luiz Inácio Lula da Silva, aconselhou o presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, durante a votação no 2º turno da eleição no dia 18.

“É preciso que o Sindicato comece a sofisticar o processo de informação, de formação e o debate

com os trabalhadores”, afirmou.

Lula contou que nos anos 1980 os dirigentes eram votados pela emoção. “No meu tempo a gente chamava o pessoal de peão e eles gostavam. Hoje ninguém quer ser mais peão, o cara já estudou e fez o triplo de curso que eu fiz”, ressaltou.

“A molecada está mais arejada até porque tem

internet, tem celular, e está conectada com o mundo. A responsabilidade do Wagnão é quase construir um novo jeito de fazer sindicalismo e eu acho que ele tem condições de fazer isso”, concluiu.

Confira o que ex-presidentes do Sindicato falaram sobre Wagnão.



Luiz Marinho
“Wagnão é um dirigente bastante experiente e calejado. Participou de vários momentos da categoria e tem todas as condições de ser um bom presidente. A participação dos trabalhadores é determinante na condução da entidade e isso o Wagnão está acostumado a praticar”.



José Lopez Feijóo
“O companheiro Wagnão é forjado na luta da categoria e tem enorme concepção da importância da classe trabalhadora. É uma pessoa que vem de longa trajetória de luta e certamente conduzirá o Sindicato pelo caminho da modernidade, luta e organização”.



Sérgio Nobre
“O Wagnão é um militante extraordinário da nossa categoria. Chega à presidência com todas as qualificações para dar prosseguimento na história deste Sindicato que é importante não só para o País, mas para o mundo”.



Jair Meneguelli
“O Sindicato há anos elege quadros da categoria que são formados na luta com muita competência e compromisso com a classe trabalhadora. Parabéns o Wagnão, desejo toda a sorte do mundo e sei que ele vai corresponder aos anseios da categoria”.



Heiguiberto Guiba Della Bella Navarro
“A história do Sindicato é de renovação. O Wagnão é um companheiro que vem de uma empresa tradicional da base e vem para dar uma nova dinâmica, uma nova cara e jeito de organização e mobilização da categoria”.



Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho
“Parabéns ao companheiro Wagnão, que tem o desafio grande de liderar a categoria contra os retrocessos. O Sindicato com representação forte ajuda a pressionar o Congresso contra as maldições do governo Temer aos trabalhadores”.